

# Lisandro Amaral - De Espantar Bagual de Noite

tom:

Intro: C G C F Em G C

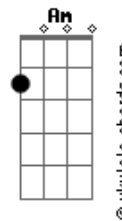
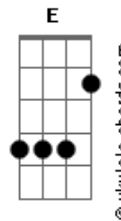
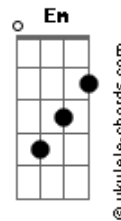
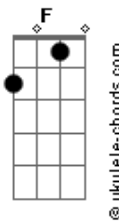
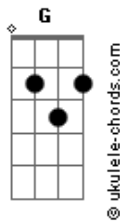
Balanço um baio cebruno, aos olhos da escuridão  
 Quatro patas retumbando o bombo verde do chão  
 E um brilho de noite linda pateia a argola da cincha  
 Pega meu baio de susto, que negaceia e relincha

Meu avô me disse um dia, que é bom pra desempachá  
 Sai nos bagual de noite sem te hora pra voltar  
 Me espera um baile na grota... vou gastar dois par de bota  
 Chapéu batido na copa, nazarena e chiripá

Se for de boa cabeça, na volta por minha culpa  
 Vai trazer, rindo pra lua, uma estrela na garupa  
 E um brilho de noite linda, pateando a argola do laço  
 Sera meu baio cebruno, sabendo tudo que faço

O jeito antigo de espantar bagual de noite

## Acordes



Me levou direito as fontes das morenas do rincão (2x)

Se o vô me disse, quem sou eu pra duvidar  
 Dessas coisas de domar o velho sabe as lição  
 Xergão surrado, Paysandú, pelego e braço  
 Na certeza do laço, a coragem, meu irmão

Balanço um baio cebruno, aos olhos da escuridão  
 Quatro patas retumbando o bombo verde do chão  
 E um brilho de noite linda pateia a argola do laço  
 Pega meu baio cebruno, sabendo tudo que faço

A mesma espora que eu passeio nas tropilhas  
 São essas que fazem trilha no embalo do cantador  
 E desde cedo seguem as botas de garrão  
 Cutucando redomão no ofício de domador  
 Chapéu tapeado, cabresto e buçal torcido  
 Bocal de couro benzido com as reza de corredor